COMUNICADO DE IMPRENSA

13:30 GMT, 24 de julho de 2018

Londres, Reino Unido

O MERCADO AUTOMOTIVO LATINO AMERICANO CRESCE 7% NO PRIMEIRO SEMESTRE

- **Brasil, Argentina e Chile impulsoniam as vendas**
- **Subcompactos continuam a dominar com 40% de market share, mas a demanda por SUV's aumenta**
- **FCA, VW Group y Hyundai-Kia entre os grandes vencedores**

Após fechar um bom primeiro trimestre, o mercado automotivo latino-americano confirma a tendência nos primeiros seis meses do ano, com crescimento de 7% em relação ao primeiro semestre de 2017. Com um total de 2,83 milhões de unidades entre veículos de passeio e comercial, a situação continua a ser positiva para a maior parte do subcontinente. "Os resultados são positivos, mas as economias da região precisam crescer mais rapidamente para poder realmente ver um mercado automotivo cada vez mais forte. A América Latina continua sendo um mercado marginal quando comparado aos países industrializados ", afirma Felipe Munoz, analista global de JATO Dynamics.

Na verdade, os números do primeiro semestre ainda estão longe do recorde registrado em 2013. Enquanto as vendas na Argentina e no Chile registraram seu melhor primeiro semestre em sua história, o Brasil ainda está longe dos impressionantes volumes vendidos nos primeiros seis meses de 2013 com 1,71 milhões de unidades. "Vendas mais altas e uma produção local de 1,43 milhão de unidades, indicam que o que aconteceu no primeiro semestre é o prelúdio para a expansão do maior mercado latino-americano. Mais "*players*" farão parte de um mercado mais vigoroso ", afirma Vitor Klizas., presidente JATO Dynamics Brasil.

No México, as vendas caíram 8,3% em relação ao recorde registrado no primeiro semestre de 2017. Gerardo San Roman, presidente da JATO Dynamics para a América Latina, acrescenta: "o primeiro semestre mostra claramente que estamos em desaceleração, não em queda, porque vemos até sinais positivos em segmentos-chave como o SUV, o Premium e o alternativo. O México continua e continuará sendo um mercado sólido, deslocando mais de 1,4 milhão de carros.

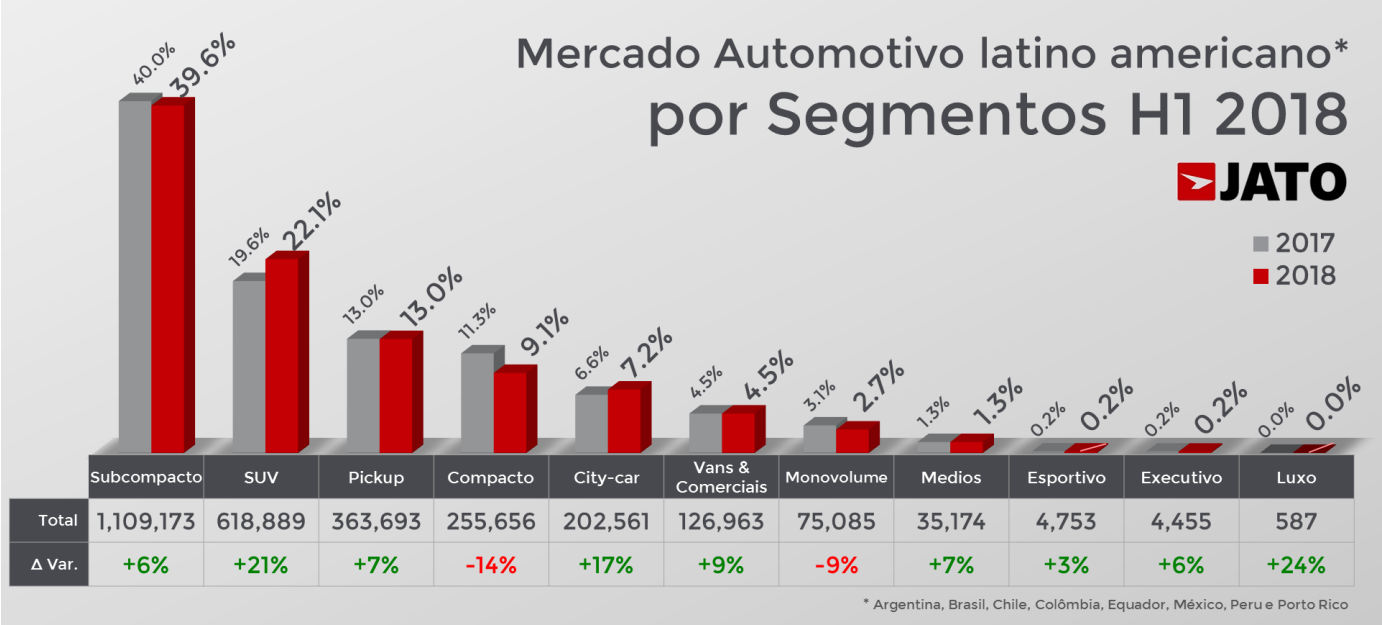
Por outro lado, na Argentina, o mercado fecha o semestre em positivo, mas a conjuntura econômica não é a melhor. Em junho, as vendas caíram 17%, antecipando a dificuldade dos próximos meses devido à ansiedade cambial e ao plano de austeridade do governo. No entanto, a Argentina continua a ser um mercado chave para vários fabricantes e um forte exportador de carros.

Um maior número de ofertas impulsionadas por um peso chileno reforçado explica o recorde histórico registrado no Chile com 200.000 unidades. Como nos países industrializados, os SUVs reinaram no Chile com 34% de participação de mercado.

Na Colômbia, o quinto maior mercado da região, a tendência melhorou após fechar o primeiro trimestre em negativo. Segundo Oliverio Garcia, presidente da Andemos, "o mercado de veículos já está estabilizado, então as projeções de 250 mil unidades são mantidas enquanto o dólar mantiver sua tendência de queda".

Vale destacar os excelentes resultados no Equador, onde o consumidor possui uma gama de opções muito mais ampla e econômica, graças aos acordos tarifários com a Colômbia e a UE. Segundo dados da AEADE, os principais impulsionadores do crescimento foram SUVs (+ 64%), subcompactos (+ 47%) e pickups (+ 39%), controlando 74% do mercado total.

A região mantém sua preferência por carros subcompactos, cujas vendas totalizaram 1,11 milhão de unidades, o equivalente a quase 40% do total. O segmento é liderado pelo Chevrolet Onix, o carro mais vendido da América Latina. Destacam-se também os novos Fiat Argo e Volkswagen Polo que se inserem no top 10 do segmento B, deslocando o Chevrolet Aveo / Sonic e o Nissan March. Este foi o segmento mais vendido no Brasil, México, Argentina e Colômbia.



	Subcompacto	SUV	Pickup	Compacto	City-car	Vans & Comerciais	Monovolume	Medios	Esportivo	Executivo	Luxo
Total	1,109,173	618,889	363,693	255,656	202,561	126,963	75,085	35,174	4,753	4,455	587
Δ Var.	+6%	+21%	+7%	-14%	+17%	+9%	-9%	+7%	+3%	+6%	+24%

No entanto, o verdadeiro motor de crescimento veio do SUV, ou o mesmo segmento que impulsiona as vendas na Europa, China e Estados Unidos. O semestre fecha com quase 619 mil SUVs vendidos, ou 20,9% a mais do que o total registrado no mesmo período de 2017. Com 22% de participação de mercado, nunca antes tantos SUVs foram vendidos na região. "A chegada dos utilitários esportivos mais baratos tem atraído mais consumidores a se juntarem ao boom", diz Felipe Munoz. No entanto, a penetração ainda está longe das taxas registradas na Europa (34%), nos Estados Unidos (44%) e na China (43%).

O grupo Renault-Nissan lidera este importante segmento com uma quota de 20% graças ao Nissan Kicks, o SUV mais vendido no subcontinente, e ao popular Renault Duster e Captur. A Hyundai-Kia confirma a sua segunda posição devido ao Hyundai Creta e ao Kia Sportage. Por sua vez, a FCA registrou um forte crescimento de 28%, superando a Honda graças aos bons resultados do Jeep Compass, o SUV compacto mais vendido na região, e Renegade.

Vendas H1 2018 por segmento — JATO

	Brasil	Mexico	Argentina	Chile	Colombia	Peru	Equador	Porto Rico
Pequenos	54%	42%	50%	30%	48%	32%	41%	12%
Compactos, Medios & Grandes	7%	17%	10%	9%	7%	12%	4%	18%
SUV	20%	23%	14%	34%	29%	28%	32%	43%
Pickups	13%	12%	15%	16%	5%	9%	13%	12%
Minivan	3%	3%	3%	1%	1%	4%	0%	6%
Vans & Comerciais	2%	4%	7%	9%	8%	15%	9%	2%

As pickups também são muito populares na América Latina e, embora tenham perdido um pouco de participação, ainda ocupam o terceiro lugar nas preferências. Até junho, 363.700 unidades foram vendidas, das quais 58% são médias, lideradas pela Toyota Hilux. No entanto, o maior crescimento foi registrado por pequenas pickups, cujas vendas passaram de 71.600 para 81.800 cópias, lideradas pela Fiat Strada.

JATO — Top 25 Marcas e Modelos América Latina H1 2018

	Marca	Unidades	ΔVar
1	CHEVROLET	425,442	+1%
2	VOLKSWAGEN	335,946	+8%
3	NISSAN	250,321	-4%
4	TOYOTA	249,788	+8%
5	FORD	222,856	+5%
6	FIAT	212,634	+9%
7	RENAULT	211,841	+18%
8	HYUNDAI	167,849	+6%
9	HONDA	122,315	-2%
10	KIA	105,786	+14%
11	JEEP	71,865	+33%
12	PEUGEOT	70,395	+8%
13	MAZDA	49,369	+9%
14	SUZUKI	39,862	+22%
15	MITSUBISHI	32,892	+12%
16	CITROEN	32,304	+3%
17	MERCEDES	27,502	+9%
18	BMW	23,298	+21%
19	AUDI	15,786	+2%
20	DODGE	14,918	-24%
21	RAM	14,352	+4%
22	CHERY	13,111	+37%
23	SEAT	11,572	-11%
24	JAC	10,750	+45%
25	GREAT WALL	10,004	+36%

Ganhadores e perdedores de quota

Grupo	Modelo
FCA	Kwid
Hyundai-Kia	Argo
Suzuki	Polo HB
Chery	Spark/ Beat
BMW Group	Virtus
PSA	Tsuru
Ford	Aveo/ Sonic
Renault-Nissan	Palio
Honda	Sandero
GM	Spark Classic

	Modelo*	Uds.	ΔVar
1	ONIX	112,100	+10%
2	KA/FIGO	94,923	+12%
3	VERSA	64,166	+6%
4	HILUX	59,214	+9%
5	GOL	57,993	-18%
6	ETIOS	57,236	+9%
7	SPARK/BEAT	52,623	+189%
8	PRISMA	52,458	+11%
9	SANDERO	51,447	-28%
10	HB20	50,425	-1%
11	FRONTIER	46,954	-3%
12	COROLLA	44,256	-7%
13	KWID	42,236	New
14	KICKS	41,777	+59%
15	ARGO	41,243	+
16	POLO	39,910	+677%
17	MARCH	39,358	-5%
18	HR-V	38,850	-2%
19	POLO 4P/VENTO	37,071	+8%
20	AVEO/SONIC	37,014	-31%
21	MOBI	36,926	+1%
22	STRADA	36,642	+31%
23	ECOSPORT	33,023	+17%
24	RIO	32,329	+29%
25	COMPASS	32,272	+42%

* Exclui Uruguai

A Renault-Nissan continua a dominar o mercado latino-americano com 17,6% de participação graças à forte presença da Renault na América do Sul e da Nissan no México. Ele também tem uma das mais amplas faixas de SUV do mercado. Ele é seguido pela General Motors, que com sua marca Chevrolet, lidera no Brasil, Colômbia e Equador. O pódio fecha o grupo Volkswagen com 365,5 mil unidades, ou 7,2% acima do mesmo período de 2017.

Destaque para o grupo FCA, que ao contrário do que acontece na Europa, foi o maior vencedor de market share durante o semestre. Os lançamentos mais recentes (Argo, Cronos, Mobi), bem como o ótimo desempenho comercial da marca Jeep, a marca mais vendida dentro do segmento de SUV, explicam o bom momento da fabricante ítalo-americana. Os Hyundai-Kia Coreanos também foram grandes vencedores, tendo sua participação para quase 10% durante o semestre.

Os fabricantes chineses também merecem menção. Apesar de ainda marginal, sua participação de mercado saltou de 1,9% no primeiro semestre de 2017 para 2,5% um ano depois, consolidando a América Latina como um dos maiores mercados de exportação para o carro chinês. Esses carros são especialmente populares em países onde o setor automotivo não é tão fundamental para a economia: Chile, Equador e Peru.

Dentro do ranking por modelos, destaca-se o Chevrolet Onix, que continua aumentando suas vendas graças ao crescimento de dois dígitos na Argentina, Colômbia e Chile. O Ford Ka / Figo, o Chevrolet Spark / Beat e o Prisma também registaram fortes aumentos. Os novos Renault Kwid, Fiat Argo e Volkswagen Polo entram no top 25 e prometem continuar subindo nas posições.

Do top 25, vale a pena destacar os 28% do Jeep Renegade, as 19.700 unidades do Volkswagen Virtus e os 16.800 do Fiat Cronos; as vendas do Renault Captur cresceram 67%, enquanto o Hyundai Accent cresceu 55%. O Volkswagen Tiguan Allspace encontrou 12.300 clientes, e o novo Suzuki Swift cresceu 54%.

Agradecimientos a Oliverio Garcia de ANDEMOS Colombia, Alfredo de las Casas de AAP Perú y Oscar Calahorrano de AEADE Ecuador.

-Fim-

Contatos:

Beth McHugh / Laura Eagar, +44 (0) 203 617 7240, jatoteam@firstlightpr.com

Felipe Muñoz, +39 349 797 32 44, felipe.munoz@jato.com

Mais análise:

Respeito à JATO

JATO foi fundada em 1984 e fornece a mais completa e atualizada informação do mercado em tudo relacionado com especificações, preços, volumes de venda, notícias e incentivos.
A companhia esta presente e presta serviço em mais de 40 países. Entre seus clientes se encontram os maiores grupos automobilísticos do mundo os quais se beneficiam recebendo informação que permitem antecipar os movimentos dos mercados, planejar a longo prazo e suprir as necessidades de seus clientes.
Os serviços da JATO também são adaptados para portais de busca na internet, nos quais os usuários podem constatar as vantagens e desvantagens de um modelo respeito a outro.
As companhias prestadores de serviços de leasing usam os dados da JATO para levar a cabo seus processos de cotização.

Para maior informação www.jato.com para uso de editorial, qualquer uso promocional das informações contidas neste comunicado deve ser conveniada com JATO Dynamics limitada.